

163

**MANEJO DO ARROZ VERMELHO NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO COM HIDRAZIDA MALEICA.** *Heins Kummer, Henrique Bley, Luiz F. Thomas, Sérgio L. Machado* (Dep. de Defesa Fitossanitária, CCR, UFSM)

O arroz vermelho (ORYSA) é uma das daninhas que mais causa prejuízos para o arroz, sendo de difícil controle. Nesse sentido, na safra de 1995/96, em Santa Maria - RS, foi conduzido um experimento, objetivando avaliar a aspersão de hidrazida maleica (HM) em diferentes dosagens e em duas épocas na fase reprodutiva do arroz 'cv. IRGA 416' irrigado com a finalidade de inibir a formação da panícula e/ou o enchimento de grãos de ORYSA. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial (2\*4) com quatro repetições. O fator "A" representa as épocas de aspersão (E1 - 75% de ORYSA em emborrachamento e 25% em florescimento; e E2 - 37% em emborrachamento e 63% em florescimento); e o fator "B" as dosagens [0= testemunha; 1,44; 1,71 e 1,98 kg do eq. de hidrazida maleica /ha (0,0; 8,0; 9,5 e 11,0 litros/hectare)]. Os resultados mostram que para esta cultivar, HM não afeta negativamente o número de grãos por panícula, o peso de mil grãos e o rendimento do arroz. Em ORYSA, HM inibe a emissão da panícula e reduz a quantidade de grãos formados. Os resultados mostram também que no momento da aspersão de HM, é necessário uma diferença entre as épocas de florescimento do arroz cultivado e de ORYSA; de modo que o segundo encontre-se em estágio de sensibilidade e o primeiro em fase de tolerância; o que se consegue a partir do início de estágio de grão pastoso das cultivares precoce do arroz cultivado comercialmente. Assim, a utilização de HM pode constituir-se numa alternativa complementar no manejo do ORYSA na cultura do arroz irrigado, visando não só reduzir o banco de sementes do solo, mas também reduzir no beneficiamento dos grãos, a quantidade de grãos quebrados do arroz comercial.